

RELATÓRIO MENSAL FEVEREIRO/2010

17 de março de 2010
Ano XI - No. 123

Fevereiro presenciou alguma recuperação dos ativos de risco (fato que ganhava força agora em março), com a moderada alta de 1,68% do Ibovespa sendo suficiente para colocá-lo em primeiro lugar no ranking de desempenho (IBX-50 subiu 1,28% e Bovespa Small Cap 2,23%). Em segundo lugar ficou o IRF-M, que valorizou 0,90% (152% do CDI). O CDI ficou em terceiro com +0,59% e foi negativamente influenciado pelo fato de fevereiro ter tido apenas 18 dias úteis (normalmente são 22). Já em terreno negativo, tivemos o ouro que caiu 1,20% e acabou ficando no penúltimo lugar. Em último lugar ficou o dólar, que caiu 4,14%, o que significa que o real recuperou-se parcialmente das perdas de janeiro.

No front econômico tivemos o mais do mesmo, com alguns dados vindo positivos e outros negativos e com alguns blocos de países indo muito bem, enquanto outros ainda estão com economias bastante deprimidas.

Os países em desenvolvimento (como o Brasil, Índia e China), ou os desenvolvidos que têm parte da sua economia atrelada ao desempenho da economia chinesa estão indo bem (caso da Austrália). Já países como a Inglaterra e o Japão possivelmente demandarão novas medidas governamentais para saírem da crise.

Deste modo, temos visto alguns países começando a pisar no freio (caso do Brasil, China e Austrália) e outros começando a se preparar para, se for o caso, iniciar o processo. O FED (Banco Central dos EUA) deu em fevereiro um pequeno passo nesta direção, com o aumento da taxa de redesconto e com o encerramento de alguns programas criados no auge da crise, que tinham o intuito de injetar recursos nos mercados de renda-fixa (*open*). Apesar destas medidas, não parece ser provável que os EUA venham a pisar no freio de uma maneira mais consistente. Enquanto a economia americana não der claros, amplos e inequívocos sinais de retomada, o FED deve seguir com a política de juros zero. As medidas de fevereiro parecem muito mais um ajuste fino e talvez um balão de ensaio, onde a reação dos mercados foi testada.

Já nos mercados de dívida soberana, a expectativa de que a Grécia implementará um severo pacote de ajuste fiscal e também a possibilidade de que os outros países do bloco ajudem os gregos amainou o sentimento negativo visto em janeiro. Apesar desta "esfriada", possivelmente veremos novas estrofes desta epopéia, com outros países entrando mais fortemente no enredo.

Mesmo com a melhora dos mercados (que se estende agora em março), de alguns indicadores econômicos e do fato da liquidez seguir folgada mantemos o tom de cautela. Os problemas estruturais da economia mundial seguem aí. Por isso, continuamos acreditando que um bom nível de liquidez das carteiras deva ser prioridade. Os riscos assumidos (na sua maioria) devem ser de natureza tática e as alocações devem estar bem ajustadas às políticas de investimentos individuais.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	1,807	-4,14%	3,67%	-22,98%
GLOBAL 40 (USD)	134,50	1,51%	0,56%	8,79%
OURO - BM&F(grama)	65,21	-1,20%	5,18%	-6,84%
IBRX-50	9.253	1,28%	-3,22%	61,65%
IBOVESPA	66.503	1,68%	-3,03%	74,18%
BOVESPA SMALL CAP	1.154,33	2,23%	-0,82%	129,03%
CDI *	8,62%	0,59%	1,25%	9,24%
IRF-M BM&F	4.369,71	0,90%	2,01%	11,37%
IGP-M		1,18%	1,82%	0,26%
IPC-A		0,78%	1,54%	4,83%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	289,50	1,11%	-3,32%	52,12%
DOW JONES (NY)	10.325,30	2,56%	-0,98%	43,76%
S&P500 (NY)	1.104,49	2,85%	-0,95%	46,71%
NASDAQ (NY)	2.238,26	4,23%	-1,36%	60,86%
EUROSTOXX600€	245,80	-0,47%	-3,19%	39,55%
FTSE (LONDRES)	5.354,52	3,20%	-1,08%	36,75%
NIKKEI (TÓQUIO)	10.126,00	-0,71%	-3,99%	35,78%
MSCI EMERGING MARKETS	935,92	0,25%	-5,41%	85,02%
XANGAI (CHINA)	3.051,94	2,10%	-6,87%	43,87%
IBOVESPA (USD)	36.802,99	6,07%	-6,47%	126,14%
CRB (Commodity Index)	274,77	3,46%	-3,04%	28,79%
GOLD (onça)	1.118,90	3,49%	1,96%	18,21%
PETRÓLEO (BRENT)	77,65	10,05%	0,58%	69,36%
LIBOR 3 meses	0,25%	0,02%	0,04%	0,55%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DÓLAR INDEX	80,36	1,13%	3,21%	-8,40%
YEN*	88,84	1,62%	4,76%	10,69%
1 EURO =	1,36	-1,82%	-4,92%	6,88%

* Cotações em Yen/USD

JUROS INT.	REND.	VAR. MÊS	VAR. ANO	VAR. 12M
RISCO BRASIL (EMBI)	2,13% ^{aa}	-0,20% ^{aa}	0,17% ^{aa}	-2,04% ^{aa}
LIBOR ANO	0,84% ^{aa}	-0,01% ^{aa}	-0,14% ^{aa}	-1,28% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	0,82% ^{aa}	-0,02% ^{aa}	-0,29% ^{aa}	-0,24% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	3,60% ^{aa}	-0,01% ^{aa}	-0,25% ^{aa}	0,62% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	4,53% ^{aa}	0,02% ^{aa}	-0,11% ^{aa}	0,88% ^{aa}

O único objetivo deste relatório é a prestação de informações a nossos clientes e ao público em geral. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Apesar das informações aqui contidas serem retiradas de fontes fidedignas, e posteriormente checadas, a Argumento não pode ser responsabilizada por eventuais erros na divulgação desses dados. Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2010.